

BOLETIM ECONÔMICO

DE CAMPO GRANDE

2022

Edição: Junho



@SIDAGROMS



SIDAGRO



PREFCG

Sumário Executivo

O Boletim Econômico de Campo Grande apresenta mensalmente dados sobre a atividade econômica, mercado de trabalho e inflação do Município de Campo Grande e alguns dados sobre o estado do Mato Grosso do Sul¹.

A atividade econômica prevista para o Brasil, para o ano de 2022, está estimada em 1,20% conforme relatório Focus do Banco Central. Após sucessivas reduções, a estimativa de crescimento de PIB subiu de 0,3% em fevereiro para 0,7% em abril. Cabe mencionar que há muitas incertezas a respeito da atividade econômica em 2022 devido em grande parte a inflação alta e as incertezas causadas pelo período eleitoral, a variante Ômicron da COVID-19 e às tensões entre Rússia e Ucrânia.

Campo Grande já superou os 84% de sua população vacinável (com 5 anos ou mais) totalmente imunizada com as duas doses ou com a vacina de dose única. 40% da população já tomaram a dose de reforço. O número de casos e de óbitos ocasionados pela COVID-19 tem se mantido em níveis baixos o que tornou possível a flexibilização do uso de máscaras.

Apesar do avanço do processo de vacinação, a economia brasileira dá sinais claros de desaceleração, impactada pela inflação crescente e a perda de poder aquisitivo da população, notadamente das classes econômicas mais baixas.

Em relação a Mato Grosso do Sul, estimativas de consultorias brasileiras apontam para um crescimento um pouco maior, porém modesto, entre 1% e 2%.

Para o ano de 2022, estimativas preliminares da Secretaria Municipal de Inovação, Desenvolvimento Econômico e Agronegócio (SIDAGRO) indicam que o PIB do Município de Campo Grande deve crescer, em termos reais, próximo de 2,5%. No entanto, este desempenho pode ser afetado negativamente pelas incertezas nacionais e internacionais.

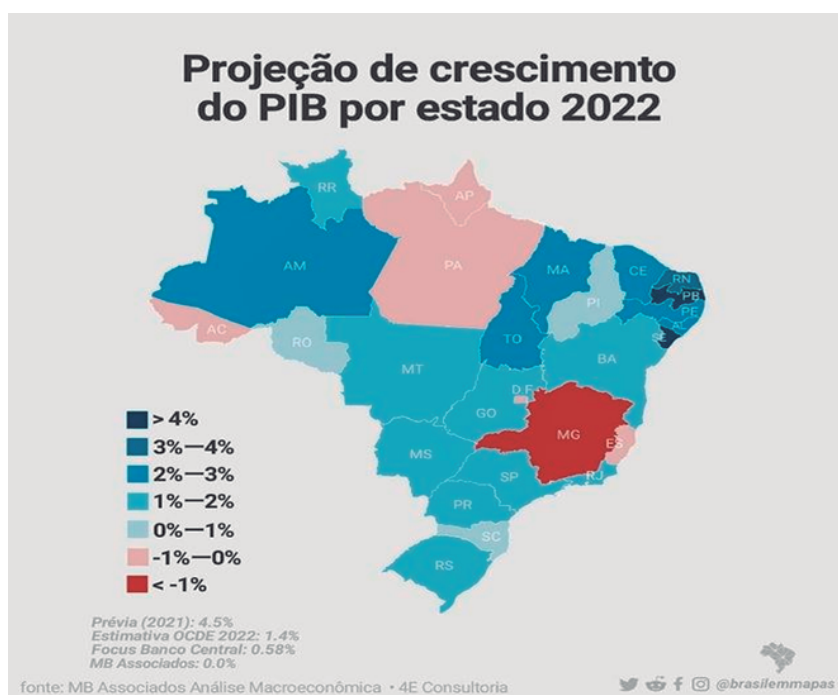
Nas próximas seções, há outros dados e gráficos sobre a economia de Campo Grande.

¹ Este Boletim foi elaborado com base em dados e informações públicas atualizadas até 27 de junho de 2022.

Nota: Os dados da Pesquisa Mensal de Comércio e Pesquisa Mensal de Serviços divulgadas pelo IBGE passam por revisões mensalmente, assim como as informações do Novo Caged relativos ao mercado de trabalho formal no Brasil divulgados pelo Ministério do Trabalho. Por este motivo, os dados apresentados neste Boletim podem diferir dos apresentados nos boletins anteriores.

1. Atividade Econômica²

Mato Grosso do Sul deve registrar um crescimento entre 1 e 2% em 2022 conforme estimativas da empresa de consultoria MB Associados. Como comparação, a média nacional projetada é de 0,7% . A empresa de consultoria Tendências estima em 1,6% o crescimento econômico para o MS em 2022⁴.



O setor de serviços, principal segmento da economia de Campo Grande, com um peso de 71,91% na economia municipal e 54,60% na economia estadual, avançou 11,6% no acumulado de 2021 enquanto as atividades comerciais registraram crescimento de 11,5%. Vale frisar que os setores de comércio e serviço foram os segmentos mais impactados pela pandemia e pelas corretas medidas para contê-la. O crescimento das atividades comerciais foi o maior para as Unidades da Federação do Centro-Oeste (GO +10,1%, MT + 6,4% e DF – 2,2%).

No mês de abril/2022, Mato Grosso do Sul registrou alta de 1,1% no comércio varejista ampliado na comparação com março. Já o setor de serviços teve alta de 2,6%. O desempenho

² A atividade econômica do Município de Campo Grande é bastante impactada pelo Estado do Mato Grosso do Sul, já que o PIB de Campo Grande é responsável por quase 1/3 da economia estadual. Na ausência de dados de mais alta frequência para o Município, os dados estaduais divulgados pelo Banco Central e IBGE podem ser uma boa proxy para a economia campo-grandense.

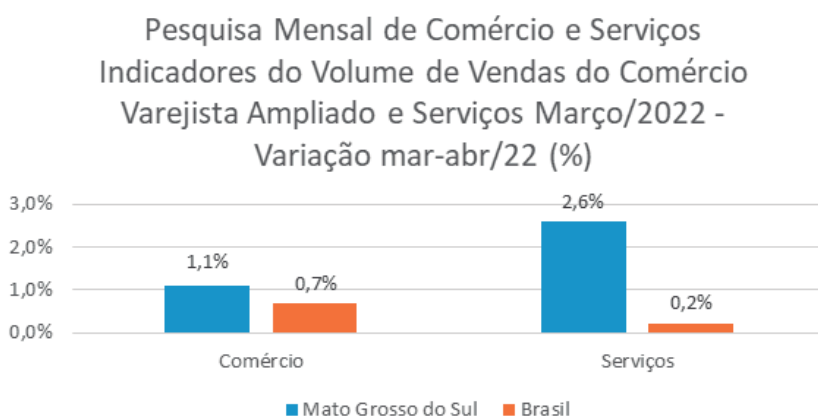
³ Relatório Focus do Banco Central de 06 de junho de 2022. <https://www.bcb.gov.br/detalhenoticia/17680/nota>

⁴ <http://www.ms.gov.br/acoes-de-governo-contribuem-para-lideranca-de-ms-no-pib-puxado-pelo-agronegocio/#:~:text=Para%202022%2C%20a%20estimativa%20da,crescimento%20de%201%2C6%25>.

das atividades comerciais e de serviços está diretamente a conjuntura macroeconômica atual, marcada pelas incertezas políticas e inflação elevada.

O Gráfico 1 abaixo, compara o desempenho mensal de Mato Grosso do Sul com o índice nacional nos setores de serviços e comércio.

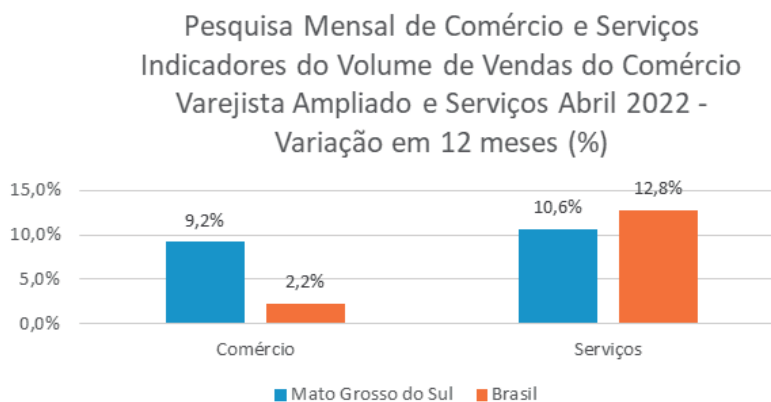
(Gráfico 1). Atividade Econômica do Mato Grosso do Sul x Brasil
(taxas de variação em relação ao mês imediatamente anterior, %)



Fonte: IBGE. Elaboração SIDAGRO.

O Gráfico 2 mostra as taxas de variação da atividade econômica do Estado do Mato Grosso do Sul considerando os últimos 12 meses. É possível verificar um crescimento sólido para as atividades comerciais e de serviços do MS neste período, acima dos 9%⁵.

(Gráfico 2). Atividade Econômica do Mato Grosso do Sul x Brasil
(taxas de variação em relação ao mesmo mês do ano anterior, %)



Fonte: IBGE. Elaboração SIDAGRO.

⁵ O IBGE não disponibiliza dados mensais para a Indústria do Mato Grosso do Sul, e o peso do agronegócio na economia de Campo Grande não é significativo.

Em relação ao ISSQN (Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza), de competência municipal e importante índice de mensuração de atividade econômica, demonstra um crescimento robusto na arrecadação deste tributo nos primeiros cinco meses de 2022 frente ao mesmo período do ano passado.

De janeiro a maio de 2022, foram arrecadados mais de R\$ 203,1 milhões com ISSQN comparado aos R\$ 153,4 milhões de 2021, um crescimento real aproximado de 20,0% evidenciando um início de ano com franca recuperação econômica.

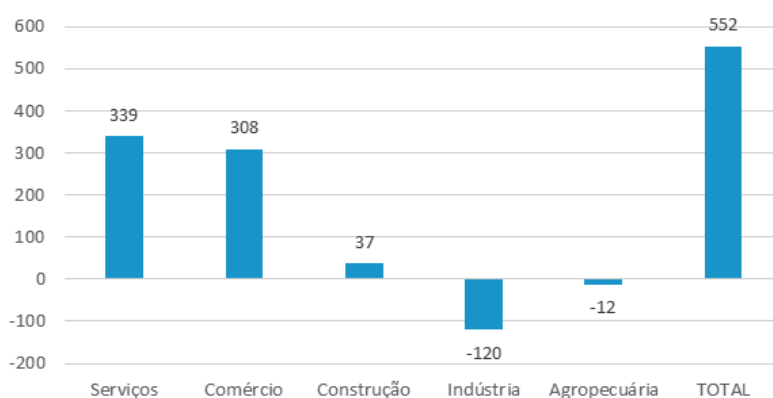
Para o ano de 2022, estimativas preliminares da SIDAGRO indicam que o PIB do Município de Campo Grande deve crescer, em termos reais, próximo de 2,5%, tendo em vista as incertezas geradas pela pandemia, a desaceleração da economia nacional, a persistência da inflação em patamares elevados, o aumento da taxa SELIC, e as tensões geopolíticas globais, notadamente entre Rússia e Ucrânia.



2. Mercado de Trabalho

Após registrar um recorde na geração de postos formais de trabalho em 2021 (+ 13.321) Campo Grande criou mais 552 vagas em abril de 2022, sendo a maior parte nos serviços (339), seguido pelo comércio (308) e a construção civil (37). Indústria (-120) e agropecuária (-18) registraram perda de postos de trabalho no mês. (Gráfico 3).

(Gráfico 3). Fluxo de empregos formais no Município de Campo Grande em abril/2022

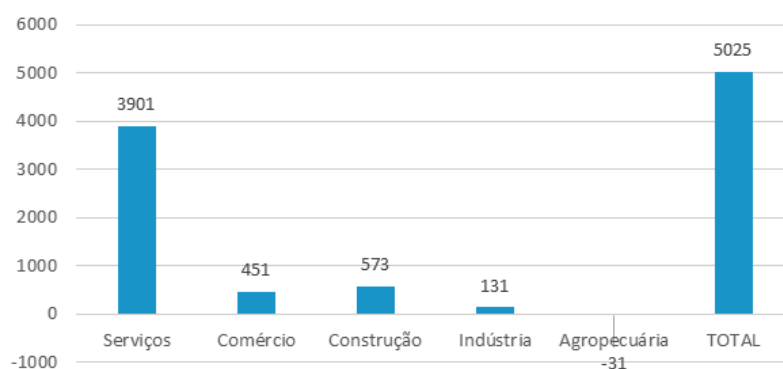


Fonte: Novo CAGED / Ministério da Economia. Elaboração SIDAGRO.

No acumulado de 2022, foram gerados 5.025 empregos formais, sendo mais de 3,9 mil apenas no setor de serviços. No comércio, 451 novos postos de trabalho foram gerados. Indústria e construção criaram juntos mais 704 novos empregos (Gráfico 4).

Estes números demonstram a recuperação consistente da economia municipal, após o forte impacto negativo gerado pela pandemia da COVID-19 a partir de março de 2020, o que ocasionou a perda de 2.604 postos de trabalho naquele ano.

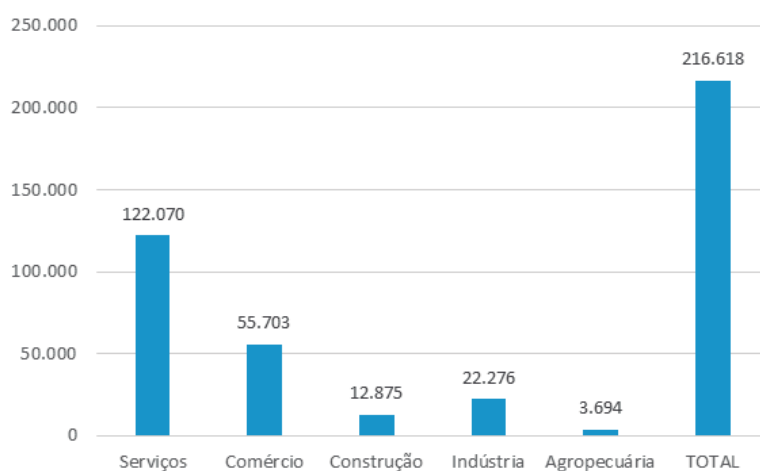
(Gráfico 4). Fluxo de empregos formais no Município de Campo Grande, jan-abr/2022



Fonte: Novo CAGED / Ministério da Economia. Elaboração SIDAGRO.

Com isso, em abril de 2022, o estoque de empregos formais em Campo Grande atingiu 216,6 mil trabalhadores com carteira assinada, estando quase 82% desses empregos concentrados no setor de serviços (incluindo comércio). O peso da indústria era de 10,28% e da construção, 5,94%. A agropecuária, com 3,7 mil empregos formais, representava apenas 1,71% dos empregos formais campo-grandenses.

(Gráfico 5). Estoque de empregos Formais no Município de Campo Grande, abril/2022



Fonte: Novo CAGED / Ministério da Economia. Elaboração SIDAGRO.

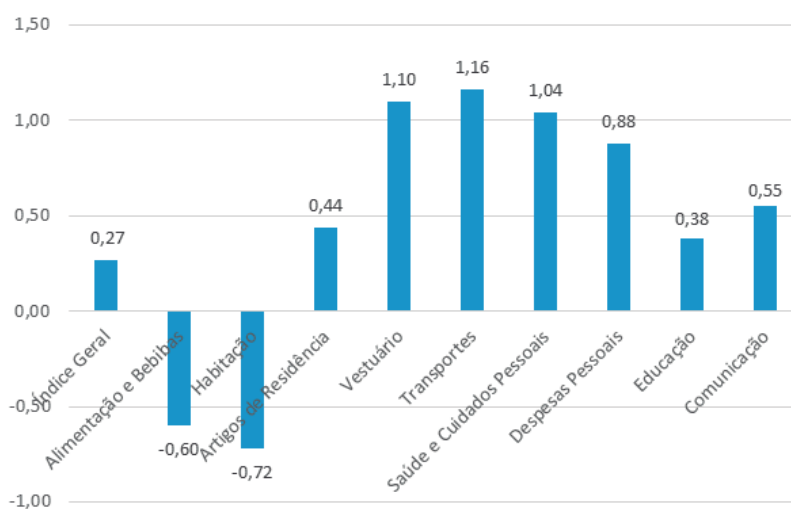
3. Inflação

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) medido pelo IBGE de maio subiu 0,27% em Campo Grande, 0,94 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de 1,21% registrada em abril. Em maio de 2021, o IPCA registrou alta de 0,97%. No acumulado de 2022, o IPCA registra alta de 4,98% no município de Campo Grande, acima do índice nacional (4,78%). Estes números demonstram que a meta estabelecida pelo Banco Central, de 3,50% para todo o ano de 2022, já fora ultrapassada.

O IPCA de maio foi puxado principalmente pela alta de 1,16% no item Transportes e 1,10% em Vestuário. Após registrar altas consecutivas, os itens Alimentação e Bebidas e Habitação registraram deflação, com declínio em itens como frutas, verduras, legumes, cereais, farinhas, e energia elétrica. (Gráfico 6).

No acumulado nos últimos 12 meses até maio, o IPCA registra alta de 12,07% em Campo Grande.

(Gráfico 6). Taxas de Inflação no Município de Campo Grande, maio/2022 (IPCA em %)



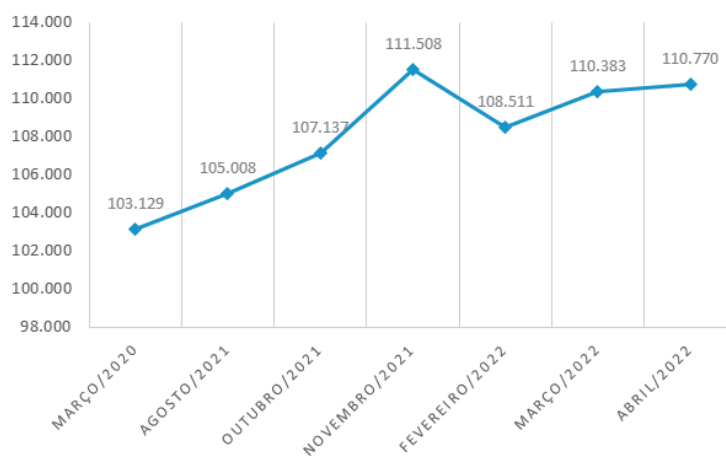
Fonte: IBGE. Elaboração SIDAGRO.

4. Empresas ativas⁶

Campo Grande possuía 103.129 empresas constituídas em março/2020 no início da pandemia. Em outubro/2021, esse número atingiu 107.137 estabelecimentos, saltando para 110.770 em abril/2022, um crescimento de 7,41% no período⁷ demonstrando a resiliência da economia municipal, e o espírito empreendedor do campo-grandense conforme Gráfico 7.

Campo Grande representa 41,13% do quantitativo estadual de empresas constituídas, que em abril alcançou a marca de 269.338 empresas ativas.

(Gráfico 7). Número de empresas ativas em Campo Grande (matriz + filiais)

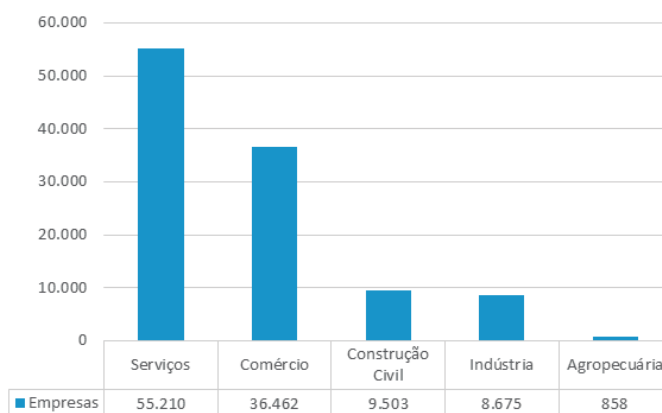


Fonte: Data Sebrae, com informações da Receita Federal do Brasil. Elaboração SIDAGRO.

A queda apresentada entre novembro e fevereiro decorre de uma sazonalidade comum a nível Brasil, onde um quantitativo maior de empresas são encerradas ao final de cada exercício.

O Gráfico 8 demonstra o quantitativo de empresas constituídas por segmento de atuação⁸.

(Gráfico 8). Número de empresas ativas, por segmento em Campo Grande (matriz + filiais), abril/2022



Fonte: Data Sebrae, com informações da Receita Federal do Brasil. Elaboração SIDAGRO.

⁵ Neste tópico são consideradas apenas pessoas jurídicas ativas em Campo Grande com atividade mercantil, ou seja, com fins lucrativos.

⁶ Dados extraídos do DataSebrae, com informações da Receita Federal do Brasil.

⁷ Total de estabelecimentos por setor (Matriz + Filial).

5. Comércio Exterior

Campo Grande iniciou o ano de 2022 com crescimento nas trocas comerciais com o resto do mundo. As exportações somaram em maio US\$ 48,7 milhões (-14,8% sobre o mesmo período de 2021) e importou US\$ 87,5 milhões (+123%), representando uma corrente de comércio de US\$ 136,3 milhões, gerando um saldo negativo de US\$ 38,8 milhões.

Os principais produtos exportados por Campo Grande no período foram carnes e miudezas comestíveis (+ 18,3% frente a maio de 2021), resíduos e desperdícios das indústrias alimentares (+ 148%) e preparações alimentícias diversas (+ 159%).

Entre os principais produtos importados estão adubos (fertilizantes) (+ 105% frente a maio de 2021), combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas (+ 198%). Cabe mencionar que o crescimento robusto nas compras de fertilizantes pode estar relacionado ao conflito Rússia-Ucrânia, dois grandes produtores mundiais deste produto, de forma a aumentar os estoques tendo em vista às crescentes sanções econômicas aplicadas à Rússia.

Os principais destinos das exportações de Campo Grande em abril foram Chile (+ 22,3%), Egito (+ 989%) e Emirados Árabes Unidos (+ 107%).

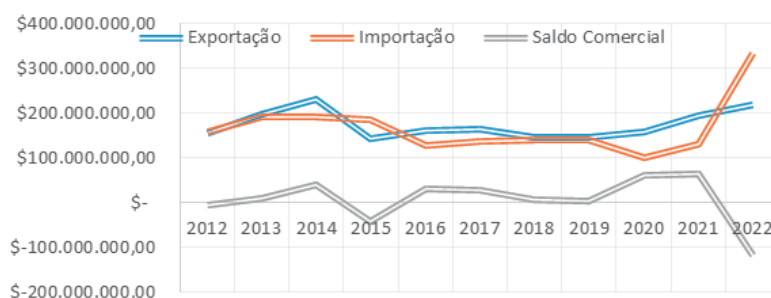
Os principais destinos das exportações de Campo Grande em maio foram Egito (em maio de 2021 não houve registro de exportação para este país.), Chile (- 13,9%) e Emirados Árabes Unidos (+ 726%).

Os principais fornecedores de Campo Grande no mês de maio foram Bulgária (em decorrência do aumento das compras de fertilizantes), Arábia Saudita (+ 6.394%) e Canadá (+ 124%).

Nos últimos 12 meses encerrados em maio, a corrente de comércio de Campo Grande com o resto do mundo atingiu US\$ 1,137 bilhão de dólares, um recorde para o município, superando o movimento registrado em 2014, de US\$ 1,018 bilhão.

O gráfico 9 demonstra o comportamento do comércio exterior de Campo Grande de janeiro a maio de 2012 a 2022. Percebe-se que após o pico em 2014, as crises financeiras do Brasil em 2015 e 2016 e a pandemia do COVID-19 em 2020 tiveram impacto significativo sobre a movimentação comercial internacional de Campo Grande.

(Gráfico 9). Exportações, Importações e Saldo Comercial de Campo Grande, 2012-2022 (Acumulado jan-mai)



Fonte: ComexStat, Ministério da Economia. Elaboração SIDAGRO.

Secretaria Municipal de Inovação, Desenvolvimento Econômico e Agronegócio.

Adriane Barbosa Nogueira Lopes

Prefeita Municipal

Adelaldo Luiz Spínosa Vila

Secretário Municipal de Inovação,
Desenvolvimento Econômico e Agronegócio

Mara Bethânia Bastos Gurgel de Menezes

Secretária-Adjunta de Inovação,
Desenvolvimento Econômico e Agronegócio

José Eduardo Corrêa dos Santos

Superintendente de Fomento à Indústria,
Comércio, Serviços e Comércio Exterior

Marilza Trindade Mendonça

Superintendente de Fomento à Ciência,
Tecnologia, Inovação e Incubação

João Duarte Nogueira

Superintendente de Fomento ao Agronegócio

Maria de Lourdes Romão Peixoto

Superintendente de Administração e Finanças

SIDAGRO – Secretaria Municipal de Inovação, Desenvolvimento Econômico e Agronegócio, criada em janeiro de 2009, tem como missão promover o desenvolvimento autossustentável e competitivo do município por meio da formulação de políticas públicas e ações intersetoriais em: agronegócio, indústria, comércio, serviços, comércio exterior, ciência e tecnologia, respeitando as particularidades de cada segmento e da sociedade.

A SIDAGRO fundamenta seus princípios de gestão tendo como finalidade a coordenação, promoção, articulação, incentivo e fomento para execução de suas atividades.

Comunicação e Assessoria de Imprensa

Pâmella Benites Duarte

Coordenador do Boletim Econômico de Campo Grande

José Eduardo Corrêa dos Santos